

# “Elos - Traduzindo o Intraduzível”, série documental autobiográfica será lançada pela jornalista Cíntia Soares



*Por Hellen Perucci*

O que você pensa quando ouve falar em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)? Parece algo chato, acadêmico e difícil quando se escuta por alto... Mas, e se eu te convencer justamente do contrário? A agora jornalista, Cíntia Soares, produziu como trabalho de conclusão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a série documental autobiográfica “Elos - Traduzindo o Intraduzível”, orientada pelo Professor Doutor Adriano Medeiros e por Luiz Felipe Pereira.

Cíntia Soares, responsável pelo projeto, roteiro e produção, tem 23 anos e é natural de São Domingos do Prata, cidade situada a 136 km de Belo Horizonte, a 30 km de João Monlevade na região do Médio Piracicaba. Quando nasceu, a leonina de agosto, foi diagnosticada com paralisia cerebral devido à falta de oxigenação no cérebro, uma lesão rara caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, envolvendo o movimento e a postura do corpo.

Entretanto, graças a Célia Soares, 61, sua mãe e maior parceira de caminhada, a estimulação e participação ativa, sempre estiveram presentes: “Era me levando para tratamentos, ações em prol da pessoa com deficiência e isso me fez ganhar consciência. Depois que cresci, eu comecei a ser porta-voz da luta anti capacitista (...)”, relatou Cíntia.

“Rapa do tacho”, ou filha mais nova para os não adeptos do mineirês, a aprovação no vestibular em jornalismo veio para ampliar, ainda mais, a voz ativa que a dupla Cíntia e Célia já possuíam: “(...) E no jornalismo, encontrei um espaço ainda mais amplo para debater sobre. Ter me formado na UFOP foi fundamental para a minha construção, pois me permitiu romper barreiras”, completou.

A junção de jornalismo, sabedoria e vivência fez nascer a série documental auto-biográfica “Elos - traduzindo o intraduzível”. Na teoria, o trabalho de conclusão é parte do que deve ser apresentado para que você se torne, de fato, o profissional de alguma área. Com seu documentário, Cíntia não só se torna oficialmente jornalista, como apresenta, e devolve, a comunidade uma produção sensível, informativa e de aprendizado a partir de sua construção de vida com seus amigos e sua família.

## **CONHEÇA ELOS**

No dia 20 de janeiro, às 20h, os três episódios serão exibidos de forma gratuita no Anexo ao Museu da Inconfidência, localizado na Praça Reinaldo Alves de Brito, número 47. E o trabalho autobiográfico poderá ser conhecido pela população: “Elos - Traduzindo o Intraduzível nasceu das minhas vivências enquanto pessoa com deficiência, e em três episódios, com temas pré-selecionados, conto um pouco da minha trajetória. Pré-selecionei três temas que vão de encontro com a afetividade e com a inclusão, temas centrais da série, os aspectos fundamentais para lei do

protagonismo da pessoa com deficiência e o acolhimento para conosco, pessoas com deficiência e família também. Ela se deu a partir do momento em que percebi que existe a ausência de afetividade conosco com nossas famílias, e também a ausência de representatividade”, ressaltou Cíntia.

Com o intuito de chamar a atenção para os aspectos sociais, o trabalho com direção e roteiro de Cíntia Soares, montagem e trilha sonora de Juan Vieira e captação de imagens de Anderson Medeiros, Cíntia Soares, Ramon de Oliveira e Fernanda França, nos convida a refletir, repensar e reivindicar a inclusão, a afetividade e, principalmente, a representatividade em nossas vivências. Não deixe de conhecer “Elos - Traduzindo o Intraduzível”.

*<https://mail.real.fm.br/noticia/2748/elos-traduzindo-o-intraduzivel-serie-documental-autobiografica-sera-lancada-pela-jornalista-cintia-soares> em 25/06/2026 05:59*